

## DOMINGO DE FESTA NA TERRA E NO CÉU

No último domingo, dia 30 de junho de 2002, o Brasil foi pentacampeão mundial de futebol!

Pelas ruas de todo país, muita alegria, euforia e animação. Por todo o domingo, todos os brasileiros estiveram, desde cedo, unidos por um só pensamento: a conquista do penta!

Ricos e pobres, adultos e crianças, homens e mulheres, pessoas de diferentes raças, credos políticos e religiosos, abraçando-se pelas ruas, comemorando mais esse título de nosso futebol.

Nesse domingo, desapareceram os problemas financeiros, as brigas familiares e até mesmo muitas doenças foram esquecidas. Nos asilos, orfanatos, presídios, hospitais, todos estavam junto a um aparelho de TV torcendo e vibrando com esse importante acontecimento esportivo.

Não vamos citar aqui os exageros que sempre ocorrem nessas comemorações, pois acreditamos que sejam fatos isolados em comparação com a alegria saudável que tomou conta de todos os corações brasileiros.

Nosso futebol conseguiu proporcionar um momento raro em nossa sociedade: a união fraterna, a alegria espontânea de nosso povo.

E enquanto todos nós curtíamos estes momentos de felicidade aqui na Terra, no Céu, no Plano Espiritual, outra festa estava sendo preparada: uma festa muito mais nobre, com muito mais alegria, por um motivo único e muito, muito especial.

Aproveitando a vibração de alegria que regia nosso país, a espiritualidade se preparava para levar aos céus nosso Mestre, nosso Amigo, nosso Irmão Francisco Cândido Xavier.



Com 92 anos de idade, após ter nos deixado inúmeras lições de vida, após anos de sofrimento resignado, Chico, às 19h30min deste domingo, retornou à sua verdadeira morada, à Pá-

tria Espiritual que, com certeza, o recebeu com muita festa.

Em nossa humilde e restrita imaginação, podemos ver nosso querido Chico, caminhando por uma maravilhosa estrada, repleta de árvores e flores de belezas indescritíveis. Acompanhado de seus inseparáveis amigos Emmanuel, André Luiz, Bezerra de Menezes e tantos outros, vai sendo recebido por todos os habitantes do plano espiritual, que mesmo sabendo que ele não que ser louvado por sua belíssima missão em nosso planeta, não conseguem segurar tamanha emoção, proporcionando um momento único na Espiritualidade Maior: esses corações emocionados pelo retorno de tão elevado espírito, produzem luzes de cores suaves que se unem e formam tamanha vibração de amor que, aqui da Terra, os corações mais sensíveis podem sentir, fazendo com que também seus olhos se encham de lágrimas, não de tristeza, mas de alegria. Alegria pela certeza da vida após a morte, alegria pelos imensuráveis exemplos de vida deixados pelo nosso cândido Francisco.

Chico não é apenas um exemplo para os espíritas, que puderam aproveitar com mais profundidade de seus ensinamentos de amor. Ele é também respeitado por católicos, evangélicos e até mesmo ateus.

Suas obras não se limitaram apenas à comunicação entre "vivos" e "mortos", às importantes mensagens de parentes desencarnados que tranquilizaram tantas pessoas desesperadas pela perda de um ente querido, mas também a inúmeros trabalhos de caridade e amor ao próximo, exemplos que deixaram cravados em nossos corações que sempre é possível ajudar nossos irmãos, por mais precária que seja nossa situação aqui na Terra.

Chico foi e sempre será nossa meta, nosso guia, nosso modelo de ser humano. Obrigado, Chico. Descanse, ou melhor, trabalhe em paz e continue rezando e cuidando deste povo brasileiro que tanto o respeita, que tanto o ama!

*Alexandre Ferreira e Márcia R. Farbelow*

Agenda .....	2
Aniversários do Mês .....	3
Atividades da Casa .....	2
Mensagem .....	4
Registros Espíritas .....	2

**A caridade somada ao entendimento ..... Pág. 02**

**17ª Formatura das Gestantes ..... Pág. 03**

**As coisas não são como parecem ser ..... Pág. 04**

# A caridade deve vir somada ao entendimento

Colaboração: Hugo Puertas de Araujo e Marcia Regina Farbelow

**PERGUNTA DE NEIDE GRIMALDI DE SOUZA: Em conversa com uma amiga, ela me contou que há alguns anos, quando seu filho nasceu, convidou uma amiga para ser madrinha de batismo de seu filho na religião católica. A amiga recusou-se, dizendo que não poderia batizá-lo porque ela era espírita. Nós, espíritas, não podemos batizar uma criança na religião católica?**

O batismo é um dogma católico proveniente do judaísmo. É um ritual, apenas. Jesus foi batizado porque João, o Batista, batizava as pessoas no rio Jordão para assinalar uma nova ordem que estava por vir, e que ele anunciava.

Jesus foi até ele e se submeteu ao batismo para que se cumprisse o que estava escrito sobre o reconhecimento de Jesus por João, como de fato se deu. A partir dali, João se recolheu e Jesus iniciou sua tarefa. Mas Jesus não batizou ninguém. Naquele ato de humildade colocaria o homem em condições de divulgar a Boa Nova.

Não há impedimento algum, por parte do espiritismo, para um espírita participar dos ritos católicos ou de qualquer outra religião. O que pode acontecer é que o próprio representante dessa outra religião não veja com bons olhos o fato de alguém que não professe a sua fé estar ligado a algo de extrema importância dentro da mesma. Muitos espíritas hoje em dia não são batizados dentro do catolicismo ou de outra religião e isso, às vezes, dificulta a sua aceitação junto aos ritos delas.

Ficamos sabendo de um caso em que um casal de espíritas foi convidado para serem padrinhos de casamento de um casal amigo deles dentro da religião católica. Os espí-

ritas concordaram e participaram do casamento como padrinhos, mas o padre exigiu que eles fizessem antes uma espécie de curso sobre o casamento católico e o papel que iam desempenhar.

Durante o curso o padre às vezes fazia comentários contrários ao espiritismo, mas mesmo assim eles terminaram o curso e participaram da cerimônia.

Logo, pode-se ver que se as outras religiões não se opuserem, não há motivo algum para um espírita não participar de seus ritos como um convidado. O espiritismo não possui rituais, mas também não proíbe que os assistamos e mesmo tomemos parte neles se isso for importante para algum ente querido. Quantos espíritas não se casam dentro da religião católica porque isso é importante para parentes ou até mesmo para o cônjuge que não é espírita?

Devemos ter bem claro que não há necessidade de ritos para agradarmos ou para nos comunicarmos com Deus, mas temos que compreender que esses mesmos ritos podem ser importantes para outras pessoas e é dever nosso respeitar essa posição deles, inclusive tomando parte nos mesmos para agradá-los ou não magoá-los. É a caridade somada ao entendimento.

ATIVIDADES DA CASA	
2.ª feira:	13h30 - Curso de Orientação Maternal 19h - Cursos Básicos
3.ª feira:	19h - Entrevista e Orientação
4.ª feira:	14h - Assistência Espiritual 19h - Assistência Espiritual
5.ª feira:	19h - Assistência Espiritual
6.ª feira:	19h - Encontro à luz do Evangelho
Sábado:	9h30 - Evangelização Infantil

## AGENDA

### JULHO

**12** - Palestra com o tema: "E a Vida Continua".

**20** - Reunião do Grupo "Consciência Espírita"

**21** - Visita à Colônia de Pirapitingui

## Registros Espíritas

**25/7/1869** - Em Salvador, BA, é editado o primeiro número do primeiro Jornal Espírita do Brasil, Eco D'Além-Túmulo, tendo como pioneiro Luiz Olímpio Teles de Menezes; com 56 páginas, impresso nas oficinas gráficas do Jornal Diário da Bahia.

**6/7/1871** - Em Salvador, BA, desencarna o poeta Frederico de Castro Alves. Da espiritualidade continua enviando belas poesias através da psicografia de Francisco Cândido Xavier.

**15/7/1905** - Na cidade de Matão, SP, o farmacêutico e primeiro prefeito da cidade, Cairbar de Souza Schutel, funda o Centro Espírita Amantes da Pobreza. Foi também o fundador do jornal O Clarim, da Revista Internacional do Espiritismo e da Editora O Clarim.

**12/7/1936** - Em São Paulo, SP, sob a presidência de Militão Pacheco, é fundada a Federação Espírita do Estado de São Paulo.

**7/7/1954** - Em São Paulo, desencarna o médico homeopata Augusto Militão Pacheco, um dos fundadores da FEESP.

**1/7/1975** - Fundado pelo Núcleo Espírita Caminheiros do Bem, o Jornal Espírita é transferido para a FEESP em 16 de maio de 1990.

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

**17ª formatura das gestantes de nosso Núcleo**

**N**os cursos de Orientação Maternal, promovidos às segundas-feiras à tarde em nossa Casa, são abordados os seguintes temas: importância do pré-natal, aleitamento materno, planejamento familiar, sexualidade, cuidados com o bebê no primeiro ano de vida, saúde da mulher como prevenção ao câncer de mama e colo uterino, doenças sexualmente transmissíveis, Aids, além da parte espiritual, com a explanação do Evangelho de Jesus.

O Programa oferece: cestas básicas, enxoval para os bebês (para gestantes no oitavo mês de gestação), aulas de puericultura, saúde, higiene e trabalhos manuais.

As gestantes aprendem sobre a elaboração de enxoval, recebem orientações sobre a necessidade das vacinas e cuidados médicos para as crianças.

No projeto também são tratados temas sobre princípios morais familiares, e da importância da amamentação materna.

Além de enxovais, alimentos e assistência, as gestantes recebem também orientação sobre nutrição e

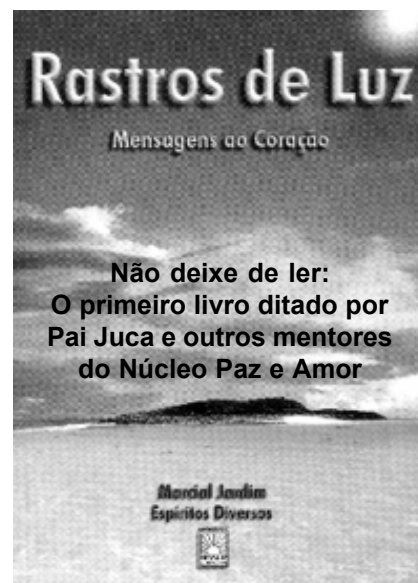


Grupo das Gestantes

cuidados a serem dispensados aos futuros filhos. E assim, paulatinamente, este projeto vai elaborando outros projetos de trabalho, com a ajuda de nossas voluntárias.

No último mês de junho esta Casa realizou a 17ª formatura dessas Gestantes.

Venha você também participar deste grande projeto como voluntário(a). É só procurar a coordenadora do programa, nossa irmã Iara.

**ANIVERSÁRIOS**

16/07 - Geraldo  
 16/07 - Tina  
 27/07 - Lillian Carassini  
 05/08 - Daniela  
 06/08 - Evaristo  
 08/08 - Paulo César  
 13/08 - Eliete  
 13/08 - Lu  
 16/08 - Alessandra  
 17/08 - Manoela



Voluntárias do Projeto Morada do Sol

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante tanto para ajudar a manter nossa modesta Casa, como para dar continuidade aos trabalhos de Assistência Social.

# Nem sempre as coisas são como parecem ser

Colaboração: Hugo Puertas de Araujo e Marcia Regina Farbelow

**PERGUNTA DE MARISA VALÉRIA: Na Grã-Bretanha, recentemente, uma mulher conseguiu o direito de morrer pela eutanásia. A Juíza encerrou sua sentença dizendo: “A decisão permitirá que ela encerre sua vida de forma digna” (ela sentia dores muito fortes e era tetraplégica). Pergunto, nem em um caso como este as religiões se sensibilizam?**

Pelo contrário, é justamente por se sensibilizarem que a maioria das religiões assumem uma postura contrária à eutanásia: para as religiões não espíritas por exemplo, é preferível sofrer aqui e morrer normalmente do que através do suicídio que é um pecado pavoroso que proporcionará sofrimento eterno. Ou seja, antes sofrer alguns anos aqui do que por toda a eternidade após a morte. Isso é sinal de compadecimento.

Os espíritas não vêem isso sob o ponto-de-vista do pecado, que não existe no espiritismo, mas sim observando o que acontece com um espírito suicida. Sabemos disso através dos relatos desses próprios espíritos que nos dizem que se soubessem das conseqüências desse ato impensado, teriam suportado as dores da carne ao invés de ter que suportar as do espírito.

Também sabemos que tal situação não é eterna, como pensam as outras religiões, mas mesmo assim, continua valendo a idéia de evitar um sofrimento maior às custas de um sofrimento menor. Essa é, aliás, a própria idéia motivadora da eutanásia: prefere-se abreviar os dias de um doente terminal para evitar-lhe o sofrimento em que se encontra.

O problema é que o tiro sai pela culatra, já que o espírito precisa purgar o seu perispírito para poder sentir-se bem e um dos mecanismos

próprios para isso é através das doenças, que destroem o corpo mas aliviam os desajustes perispirituais.

Ora, se matarmos o paciente antes do tempo, o seu perispírito levará consigo as mazelas das quais tentava se curar, com o agravante de ter inflingido mais um ataque à sua constituição, ou seja, a morte física.

Além disso, enquanto o espírito permanece encarnado, ele está relativamente alheio às influências negativas de outros espíritos que por acaso o estejam perseguindo. Saindo do corpo ele estará à disposição dessas entidades e, se ele não possuir mérito próprio, não terá como se defender delas.

A vida representa a nossa oportunidade de crescimento espiritual e por isso, cada segundo é precioso. Devemos nos empenhar em aprender mesmo quando isso for muito difícil ou doloroso.

Em suma, não se trata de falta de comisseração para com os sofredores impondo-lhes um fim de vida difícil em função de se evitar um pecado. Também não é o caso de o suicida sofrer após a morte por castigo ao seu ato. O caso é que as dores físicas são o resultado de um processo de limpeza perispiritual sem a qual o espírito permanece em situação difícil no pós-morte. Aqui o corpo atua como uma esponja que suga para si as disfunções perispirituais deixando o perispírito são, mas às custas de um padecimento físico que, visto por nós, parece um mal do qual gostaríamos de aliviar, mas que na verdade é algo bom que está atuando para sanar problemas no seu corpo perispiritual.

Nem sempre as coisas são o que parecem ser.

## *Palavras Lapidares de Jesus*

Eu, porém, vos digo que não resistais ao que vos fizer mal, mas se alguém te ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra. E ao que demandar-te em juízo e tirar-te a tua túnica, larga-lhe também a capa. E se qualquer um te obrigar a ir carregado de mil passos, vai com ele ainda mais dois mil

## *Mensagem*

Não admita sem valor a migalha com que desejas socorrer ao companheiro em necessidade. A tua doação que imaginas insignificante demais será talvez o único recurso com que ele, em nome de Deus, contará para sobreviver ainda hoje, a fim de prosseguir trabalhando por longos dias.

Emmanuel

**Estamos Aqui!!!** é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial “Paz e Amor” - Rua. Muniz de Souza, n.º 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP.

**Produção, Digitação e Editoração:** Márcia Regina Farbelow, Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira; **Conselho Editorial:** Oscar Camanho e Job Gil Ferreira.

**Presidente de Honra do Núcleo:** Oscar Camanho; **Diretoria:** Presidente: Adriano de Castro Filho; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Assistência Social: Walkiria C. de Vasconcelos Oliveira; Diretor Contábil: Adriaõ Grandino; Cultural: Marcial F. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Ensino: Alcione C. Frigoglietto; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; 1.º Diretor Financeiro: Armando A. Pereira; 2.º Diretor Financeiro: Nelson Labate; Jurídico: Edna C. Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; 1.º Secretário: Robinson F. do Nascimento; 2.º Secretário: Wilton D. A. Melo; 3.º Secretário: Venância D. A. Melo.

**Publicação mensal:** 300 exemplares. **Fotolito:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda. (R. Antonio Tavares, 51 - Cambuci - Tel. 3399-2324 e 3208-1065). **Impressão:** Saga Artes Gráficas - Tel. 3207-9045.

Visite nosso site:  
[www.nucleopazeamor.org.br](http://www.nucleopazeamor.org.br)